

# APOIO DE PORTUGUÊS

## VERBO E PONTUAÇÃO A

1. (TERMOMECANICA) Leia o texto para responder à questão a seguir:

“Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai à porta do Ateneu\*. Coragem para a luta.” Bastante experimentei depois a verdade deste aviso, que me despia, num gesto, das ilusões de criança educada exoticamente na estufa de carinho que é o regime do amor doméstico, diferente do que se encontra fora, tão diferente, que faz com que o poema dos cuidados maternos pareça um artifício sentimental, com a vantagem única de tornar a criatura mais sensível à impressão rude do primeiro ensinamento. Lembramos, entretanto, com saudade hipócrita, dos felizes tempos; como se a mesma incerteza de hoje, sob outro aspecto, não nos houvesse perseguido outrora e não viessem de longe as muitas decepções que nos envergonham.

Eufemismo, os felizes tempos, abrandamento apenas, igual aos outros que nos alimentam, a saudade dos dias que correram como melhores. Os desejos variam, as aspirações se transformam, alimentadas perpetuamente pelo mesmo ardor, sobre a mesma base fantástica de esperanças. Sob a coloração cambiante das horas, um pouco de ouro mais pela manhã, um pouco mais de púrpura ao crepúsculo – a paisagem é a mesma de cada lado beirando a estrada da vida.

Eu tinha onze anos.

(Raul Pompeia, O Ateneu. Editora Nova Fronteira Participações S.A. Adaptado)

\* Ateneu: nome de um Colégio no sistema de internato.

Se na primeira frase do texto, o tratamento fosse substituído por “Vós”, a forma verbal correta, mantendo o mesmo tempo verbal, seria:

- Vades encontrar o mundo...
- Íeis encontrar o mundo...
- Fostes encontrar o mundo...
- Ides encontrar o mundo... Considerando-se a imagem, pode-se concluir que se trata de uma:

2. (TERMOMECANICA) Leia a tira.



(Fernando Gonsales, Niquel Náusea. Folha de S.Paulo, 25.09.2021)

(Fernando Gonsales, Niquel Náusea. Folha de S.Paulo, 25.09.2021)

As frases “Saia das redes sociais!” e “Tem mais um me seguindo!” expressam, correta e respectivamente, as seguintes ideias:

- o psicólogo dá uma ordem ao paciente; o comportamento do paciente revela a desnecessidade do tratamento.
- o psicólogo faz uma sugestão ao paciente; o comportamento do paciente confirma o diagnóstico do profissional.
- o psicólogo tem dúvida sobre o tratamento; o comportamento do paciente sugere que o profissional é um charlatão.
- o psicólogo fala com descaso ao paciente; o comportamento do paciente revela a importância das redes sociais.

3. (IFSP) Leia o diálogo e escolha a alternativa que melhor explica o efeito de sentido das pausas e entonações presentes na fala do personagem B a seguir:

Personagem A: “O que deu em você hoje?”

Personagem B: “Eu... bem, não tenho certeza se... eu realmente queria dizer isso, mas... ah, esquece!”

Personagem A: “Olha, se você não me disser o que está acontecendo, não vou querer mais sair com você!”

Personagem B: “Desculpe, mas não estou conseguindo colocar em palavras o que estou sentindo.”

- a. O personagem B demonstra confiança e certeza em suas palavras, utilizando pausas para dar ênfase e impacto ao que está dizendo.
- b. O personagem B mostra hesitação e dúvida ao falar, utilizando pausas e entonações descendentes para enfatizar sua insegurança.
- c. O personagem B expressa alegria e empolgação em sua fala, usando pausas para criar suspense e entonações ascendentes para demonstrar entusiasmo.
- d. O personagem B comunica raiva e impaciência, fazendo pausas para controlar suas emoções e entonações ascendentes para expressar insatisfação.

4. (COTUCA) Leia, a seguir, a resenha de Duda Batista, 14 anos, estudante da rede pública de São Paulo, sobre o livro “Quem tem medo do feminismo negro?”, para responder à questão a seguir.

Duda Batista, 14  
São Paulo (SP)

-----  
Djamila Ribeiro.

Quem tem medo do feminismo negro?  
Companhia das Letras, 120 pp. R\$42,90

-----  
O livro Quem tem medo do feminismo negro?, escrito por Djamila Ribeiro, contém diversas histórias importantes para o Brasil. Ou pelo menos deveriam ser. O livro remete à ideia do feminismo negro, sua diferença em relação ao feminismo branco, as diversas falas machistas na televisão brasileira e os casos de racismo no país. Ela apresenta outras narrativas e o desfecho de todos esses assuntos.

A primeira parte é uma introdução sobre a infância e a vida da autora – que, segundo ela, foi bem triste e muito difícil por conta do racismo estrutural que nosso país vem enfrentando há muito tempo. Eu particularmente gosto bastante do jeito que ela fez o livro, com uma introdução e depois o relato de suas vivências.

Ler as histórias e conhecer o posicionamento de uma mulher negra é muito diferente de assistir ao que é passado nos jornais. Isso me fez repensar muitas coisas do meu dia a dia. Por exemplo, ela cita o apresentador do programa The Noite, o “humorista” Danilo Gentili. Ele faz muitas “piadas” machistas, racistas, gordofóbicas em seus programas e shows.

Depois da leitura, eu fico com algumas perguntas: será que só ele tem culpa pelo machismo explícito na TV? Ou será culpa das pessoas que o autorizam a fazer esse tipo de comentário? Será que o cancelamento é um caminho? Aí fica a pergunta para todos: quem tem medo do feminismo negro?

Determinadas marcações textuais são importantes e não têm significados arbitrários, como no caso das aspas e do texto em itálico. Analise os termos em itálico – Quem tem medo do feminismo negro? e The Noite – e os termos entre aspas – “humorista” e “piadas” – e escolha a alternativa que explica adequadamente esses usos no texto de Duda Batista.

- a. Os termos são grafados em itálico, pois referem-se, respectivamente, a um nome próprio (da obra analisada) e a um estrangeirismo (termo em outra língua); enquanto as aspas demarcam a crítica da autora a Danilo Gentili e suas piadas.
- b. Os termos são grafados em itálico, pois referem-se a nomes próprios: da obra analisada e do show de TV, respectivamente; enquanto as aspas explicitam a ironia da autora em relação a Danilo Gentili e a suas piadas.
- c. Os termos são grafados em itálico para fazer propaganda do livro analisado, bem como do show abordado na obra; enquanto as aspas são utilizadas para dar voz ao discurso de outra pessoa, o humorista Danilo Gentili.
- d. Tanto o itálico quanto as aspas são utilizadas para dar ênfase a termos importantes do texto, sendo a diferença o fato de que em itálico estão os nomes próprios e, entre aspas, os nomes comuns.

5. (COTUCA)

Olhei no espelho, Ícaro me encarou:  
"Cuidado, não voa tão perto do sol  
Eles num guenta te ver livre, imagina te ver rei"  
O abutre quer te ver no lixo pra dizer:  
"Ó, num falei?!" [...]

Sobre o uso do verbo “voa” na estrofe mencionada, é correto afirmar que o modo verbal empregado é:

- a. o subjuntivo, sugerindo uma ação possível ao ouvinte.
- b. o subjuntivo, mostrando a incerteza do falante em relação à ação sugerida ao ouvinte.
- c. o imperativo, apresentando um conselho ao ouvinte.
- d. o indicativo, mostrando a certeza do falante em relação à ação sugerida ao ouvinte.